

Editorial

Kinesis . Vol 33 nº. 01 . Jan-jun. 2015

Com o espantoso crescimento da pós-graduação strito-sensu em Educação Física no Brasil dos últimos 10 anos e com o aumento das exigências da Capes com relação ao número de pontos em publicações de docentes e discentes nestes programas, nota-se que as possibilidades e oportunidades de publicação em revistas especializadas da área não expandiu na mesma proporção. Também não se percebe a priorização das revistas existentes na publicação de temáticas mais carentes de investigação mas que, no entanto, apresentem uma relevância científica e social muito maior que a maioria das publicações que ocorrem nas revistas mais conceituadas na área. Dá a entender que chegamos a um padrão de publicação, tanto em formato técnico e metodológico como em conteúdos o que inviabiliza a divulgação de investigação de temáticas mais criativas além de social, pedagógico e cientificamente mais relevantes.

O novo editor dessa revista, Kinesis, esta fazendo um esforço enorme para aprimorar o que já vinha sendo muito bem conduzido anteriormente. Para isso estamos, em primeiro lugar, revendo critérios para avaliação de artigos para o nível (qualis) em que a revista se encontra, através de seus pareceristas. Além disso, estamos tentando também tornar a revista mais conhecida no meio acadêmico e além dele, para que, especialmente pós-graduandos do Brasil e do exterior se interessem pela leitura de seus artigos e principalmente encaminhem pesquisas e produções científicas de suas diferentes áreas para publicação.

Assim, neste número estamos divulgando artigos que envolvem temáticas muito relevantes como a formação de Professores de Educação Física e sua profissionalização, os programas de formação continuada, os estágios, o trabalho de profissionais da área para com os alunos com deficiência e suas interações sociais em aula, também o esporte e a dança escolar, suas dificuldades e possibilidades de desenvolvimento no País; além de um gravíssimo problema do mundo atual em que as criança vivem sem tempo para brincar, o qual recebe atenção especial em um artigo que nos foi encaminhado de Portugal.

Por último reiteramos o convite para que todos aqueles pesquisadores na área de Educação Física e Esportes contribuam com nossa revista para que em breve ela possa também estar entre as revistas mais qualificadas do País.

Elenor Kunz - editor